



539

Abordagem telefônica como sistema de follow up para pacientes pós-angioplastia, seguimento clínico: 12 meses

KELLY BIANCA DE LIMA LOUREIRO, MARCUS PAULO CAVALCANTE DE LIMA, KELLEN CASTRO SPADOTTI.

CENTRO DE TRATAMENTO CARDIOVASCULAR BRASILIA DF BRASIL.

As doenças cardiovasculares são consideradas as principais causas de morte e invalidez no Brasil e no mundo, sendo que algumas pesquisas indicam que as projeções para o ano 2020, no que se refere a doença cardiovascular (DCV), ainda será a principal responsável pela mortalidade e incapacitação. A adoção de hábitos saudáveis como a prática de atividades físicas, alimentação equilibrada, sono saudável e a cessação do tabagismo, como a manutenção do acompanhamento com o cardiologista clínico e a utilização correta dos medicamentos prescritos é apontada como importante medida para melhorar a saúde, a qualidade de vida e facilitar a prevenção de eventos recorrentes. Como forma de acompanhamento, foi abordado por contato telefônico com intuito de verificar se o público alvo esta dando continuidade à terapêutica proposta. Trata-se de um estudo realizado em uma clínica de hemodinâmica no Distrito Federal com objetivo de avaliar a adesão ao acompanhamento clínico dos clientes submetidos às intervenções coronarianas percutânea de janeiro a dezembro de 2009, identificar quais pacientes fizeram acompanhamento com o cardiologista e detectar se apresentaram novos eventos coronarianos. A amostra foi de 75 clientes, que realizaram angioplastia com implante de stent de diferentes sexo e faixas etárias, com base em uma população de 200 clientes. Foi utilizado o método de investigação com abordagem quantitativa exploratória, com instrumento de aplicação em forma de formulário com (perguntas fechadas), onde foram estratificados a análise quanto ao perfil (sexo, idade, fatores de risco, uso do clopidogrel e aas, introdução da atividade física e exclusão do tabagismo, presença de sintomatologia pós ICP, acompanhamento pelo cardiologista. **Resultados:** mostraram que 60% do grupo eram do gênero masculino, que a DAC (Doença arterial coronariana) acometeu em sua maioria um grupo de 60 a 69 anos e que a maioria dos entrevistados faziam acompanhamento com o cardiologista clínico. Dos 200 clientes, 14 apresentaram novos eventos (dor precordial), dos tabagistas, 05 clientes deixaram e oito permaneceram com o hábito.

540

Intervenções de enfermagem no ambiente domiciliar melhoram resultados: Um estudo de caso.

KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN, DAYANNA MACHADO LEMOS, CLAUDIA MUSSI, AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA, ENEIDA REJANE RABELO.

PPG da Escola de Enfermagem/UFRGS POA RS BRASIL e Serviço de Cardiologia-Grupo de Insuficiência Cardíaca/HCPA POA RS BRASIL

Fundamento: As intervenções implementadas para os diagnósticos de enfermagem melhoram resultados de enfermagem. **Objetivo:** Descrever um estudo de caso de paciente do sexo masculino, 79 anos com insuficiência cardíaca descompensada. **Delineamento:** Estudo de caso. **Método:** Dados coletados durante quatro visitas domiciliares (VD) realizadas por enfermeiras nos seis meses após a alta hospitalar. **Resultados:** Na VD 1, 7 dias após a alta foi estabelecido o diagnóstico de enfermagem (DE) Autocontrole Ineficaz da Saúde e Volume de Líquidos Excessivo, com avaliação dos resultados e aplicação das intervenções. Na VD 2 foram encerrados os DE iniciais e aberto Risco para Desequilíbrio do Volume de Líquidos e Disposição para Controle Aumentado do Regime Terapêutico, mantendo-se estes até a VD 4, cinco meses após. Avaliaram-se os resultados de enfermagem comparando a VD 1 e 4. Todos os indicadores apresentaram aumento na Escala Likert. Quanto ao resultado Conhecimento da medicação, dois indicadores modificaram-se de limitado para moderado e três passaram de limitado para substancial; Conhecimento do regime terapêutico: três passaram de limitado para substancial e dois de moderado para substancial. Dos indicadores Controle dos sintomas: um pontuou limitado e atingiu a gradação moderado, um permaneceu em moderado, um pontuou como moderado e alcançou a gradação substancial e dois permaneceram em substancial. Os indicadores de Equilíbrio hídrico em sua maioria permaneceram na gradação não comprometido em todas as VDs, ainda quatro passaram de moderado para substancial e um de muito comprometido para não comprometido. As intervenções realizadas foram Educação para a saúde, Assistência na automodificação, Modificação do comportamento, Ensino: processo de doença, Ensino: medicamentos prescritos, Aconselhamento nutricional, Monitorização hídrica e Consulta por telefone, esta última realizada por meio de quatro contatos telefônicos entre as visitas. **Conclusão:** Ao final do acompanhamento domiciliar utilizando-se intervenções e resultados observou-se melhora substancial na escala dos indicadores dos resultados, bem como da estabilidade clínica do paciente.

541

Trabalho retirado da
programação científica
pelo autor.

542

Disposição para controle aumentado do regime terapêutico em paciente no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio.

ANA PAULA KUTSCHER RIPOLL, EDUARDO OLIVEIRA SALINES DUARTE, GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH, ENEIDA REJANE RABELO.

Escola de Enfermagem da UFRGS Porto Alegre RS BRASIL e Serviço de Cardiologia - HCPA Porto Alegre RS BRASIL

Fundamentação: Hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemia e tabagismo são fatores de risco que estão diretamente envolvidos na gênese da doença arterial coronariana. Modificações no estilo de vida, principalmente após um evento como cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) devem ser valorizados tanto pela equipe de saúde como pelos pacientes. **Objetivo:** Apresentar o diagnóstico, intervenções e resultados de enfermagem para paciente no pós-operatório de CRM com diagnóstico de enfermagem: Disposição para controle aumentado do regime terapêutico. **Métodos:** Estudo de caso realizado em unidade de pós-operatório de um hospital universitário. Os dados foram coletados através do exame clínico, revisão de prontuário e dados da literatura. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 61 anos, negro, internado na unidade pós-operatório. História prévia de HAS, dislipidemia, tabagista e ex-etilista. Ao exame: relata preocupação com novos hábitos de vida (dieta, caminhadas e parar de fumar), sente-se motivado, respirando em ar ambiente, mucosas úmidas e coradas, expectoração clara. Cicatriz cirúrgica no tórax e membro inferior esquerdo com boa evolução. ACV: RR, 2T, bulhas normofonéticas. AP: pulmões limpos. PA: 120/80 mmHg, FC: 80 bpm, FR: 19 mpm, TAX: 36,6°C. Extremidades aquecidas e perfundidas, desinfiltradas. Diagnóstico de Enfermagem de Disposição para controle aumentado do regime terapêutico caracterizado por descrever preocupação com fatores de risco e expressar desejo de controlar a doença. Intervenção de Enfermagem: Facilitação da aprendizagem: oferecer informações adequadas ao nível de desenvolvimento do paciente; Oferecer materiais educativos para ilustrar informações importantes; Repetir informações importantes. **Resultado:** Comportamento de aceitação. **Conclusão:** A identificação do desejo do paciente em realizar modificações no seu estilo de vida permitem ao enfermeiro planejar orientações (em concordância com o paciente) de modificações possíveis do estilo de vida.